

## ACV em 8º lugar

Manuel Damião e Sara Moreira, sagraram-se este domingo campeões nacionais de estrada, com o Maratona Clube de Portugal a triunfar coletivamente.

Disputado da distância de 15 km, o Campeonato Nacional de Estrada, integrado, este ano, na Corrida de São Domingos de Benfica, regressou às ruas de Lisboa, onde fora disputada a primeira edição.

O Atlético Clube de Vermoil esteve presente com 7 Atletas: Tiago Marques 29º, Mário Fonseca 42º, Bruno Gaspar 43º, Luís Gomes 54º, Sergiy Chonka 76º, Carlos Santos 88º e Rui Duarte 168º. Coletivamente o Atlético Clube de Vermoil somou um total de 168 Pts, (contaram os 4 melhores atletas de cada clube) que lhe conferiram um 8º lugar em 55 clubes inscritos, sendo também a melhor equipa do Distrito de Leiria. Este resultado vem pulverizar o anterior 18º lugar alcançado em 2012, e foi alcançado maioritariamente por atletas residentes no Concelho (Tiago Marques 29, Mário Fonseca 42, Bruno Gaspar 43). A equipa demonstrou um excelente momento de forma, e volta a ser favorita a conquistar o Campeonato Distrital de Corta Mato Longo, que se irá realizar no próximo dia 3 de Fevereiro na pista de crosse do Casalinho, renovando o título conquistado na época transata.

DPonte

Classificação coletiva [PRÓPRIA](#)

Vídeo da Prova: [RTP](#)

## Cross da Laminha

De natureza completamente diferente, foi outra das deslocações do Atlético, neste fim de semana: 10ª edição do "Cross da Laminha", na Cumeira - Cruz da Léguas.

Foram 15 km de aventura, por trilhos loucos, excitantes e escorregadios. A adrenalina subiu aos



limites neste contato direto com a natureza. Mais importante que competir (porque competição também a há...) é o prazer de serpentear pelos estreitos trilhos no meio do mato. O perigo espreita em cada tornozelo dos minúsculos carreiros cobertos de uma fina camada de lama. As giestas fustigam quem a elas se segura e aos que, inadvertidamente, com elas chocam. As abundantes carvalhiças que ladeiam as margens dos trilhos são mais impecilhos que ajuda para os incautos. As pedras, raízes troncos de árvores, ribeiros e até muros de pedra são outros dos muitos obstáculos que há que transpor até final. Sobe e desce constante, numa manhã de bonito, inesperado e pacificador sol.

Há, naturalmente, como em todas as provas, vencedores; que ganham um prémio, diferente. Mas, neste tipo de competição, ganhador é todo aquele que "sobrevive" à dureza do percurso sem colecionar quedas ou lesões. Felizmente, nenhum dos cerca de 320 participantes se magou e - no fausto almoço que se seguiu ao retemperador banho de água quente - foi vê-los e vê-las (muitas mulheres!.) a comentar episódios da sua mais recente aventura.

O ACV esteve presente (pela 10ª vez!) com 4 atletas, um dos quais só para assistir (por se encontrar lesionado) e três fotógrafos. Aquilino Ferreira venceu no seu escalão (M50), o que prova o seu regresso em grande forma: nem os calhaus o travam!. Alfredo Santos e Eugénio

Mendes foram os restantes que compuseram a incompleta equipa (fomos a 1ª das "não classificadas"!!?). A família Silva (Sérgio, João e Silvia) apoiou com a máquina fotográfica. O trabalho destes últimos vai estar aqui muito brevemente.

Classificação: [Geral](#) , [Coletiva](#) e por [Escalão](#)

.... agora, também as [FOTOS](#) !

Veja o ESPETACULAR video da prova produzido pelo atleta JOAQUIM SOUSA - 3º da geral...

Video realizado por ele próprio enquanto corria...

[AQUI](#)